

Hugo Nigro Mazzilli é homenageado pelo Ministério Público de Minas Gerais



Ex-presidente da APMP recebeu a Medalha do Mérito 'Promotor de Justiça Francisco José Lins do Rego Santos' e falou em nome de todos os agraciados com a comenda.

26 DE SETEMBRO DE 2018

CATEGORIA: GERAL

O procurador de Justiça aposentado Hugo Nigro Mazzilli, ex-presidente da Associação Paulista do Ministério Público (APMP), foi homenageado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) no dia 18 de setembro, em Belo Horizonte, durante as comemorações da "Semana do Ministério Público" naquele Estado, que teve como tema "30 anos de Constituição Cidadã". Mazzilli, que teve importante papel na definição do novo perfil da instituição, com a Constituição de 1988, recebeu a Medalha do Mérito do Ministério Público "Promotor de Justiça Francisco José Lins do Rego Santos" e falou em nome de todos os 23 agraciados com a comenda.

"Foi essa Constituição que permitiu ao Ministério Público chegar aonde chegou. É imperioso que a instituição retribua com uma atuação independente e destemida", ressaltou, na ocasião, Hugo Nigro Mazzilli, lembrando ainda as dificuldades, lutas e conquistas daquele momento e o papel importante de representantes do Ministério Público na formulação do novo texto. Além de presidente da APMP (1990), o procurador de Justiça aposentado foi também, na entidade de classe, conselheiro fiscal (1981-1982 e 1985-1986), diretor cultural (1985-1986), 1º vice-presidente (1987-1990) e diretor do Departamento de Informática (1991-1992).

Entre os homenageados com a medalha do MPMG, também estavam José Antonio Dias Toffoli, ministro do Supremo Tribunal Federal, Raquel Elias Ferreira Dodge, procuradora-geral da República, e Antônio Augusto Cançado Trindade, jurista e membro da Corte Internacional de Justiça de Haia. Houve, ainda, uma homenagem especial aos procuradores de Justiça aposentados mineiros Flodesmidt Riani, José Antero Monteiro Filho e Joaquim Cabral Netto, pelo trabalho desenvolvido na concepção do texto sobre o Ministério Público na Constituição de 1988 e pelo trabalho que desenvolveram na Instituição durante suas carreiras.

Compuseram a mesa da solenidade realizada em Belo Horizonte o procurador-geral de Justiça daquele estado, Antônio Sérgio Tonet; o secretário de Estado da Casa Civil, Marco Antônio Teixeira; o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Nelson Missias de Moraes; o corregedor-geral do MPMG, Paulo Roberto Moreira Cançado; o ouvidor do MPMG, Alceu José Torres Marques; os membros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) Silvío Amorim e Marcelo Rabello de Souza; o juiz do Tribunal Regional Eleitoral Joemilson Donizetti Lopes; o presidente Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG), Cláudio Couto Terrão; o defensor público-geral de Minas Gerais, Gério Patrocínio Soares; o superintendente da Polícia Federal em Minas Gerais, Rodrigo de Melo Teixeira; o presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMG), Enéias Xavier Gomes; e o deputado estadual Paulo José Carlos Guedes.

(Com informações e fotos do site do MPMG)